

Programa do Percurso Mediação de Conflitos como Práxis Pedagógica - 80h - 1/2022

Ementa e Objetivo:

O percurso pretende (re)significar os conflitos e favorecer o desenvolvimento de uma práxis pedagógica mediadora, que eduque para não-violência ativa, cidadania e direitos humanos. De modo que a mediação de conflito se configure como uma ação pedagógica para atender a necessidade de abertura de espaço reflexivo, dialógico e participativo, com a finalidade de não só melhorar a convivência escolar, mas também potencializar a construção de uma sociedade que conviva em uma cultura de paz.

A promoção da aprendizagem de estratégias de atuação com foco na mediação de conflitos será na perspectiva da Mediação Social, com uma abordagem histórico-cultural; reconhecendo os desafios educacionais para articulação de ações pedagógicas que contribuam na educação de um sujeito integral, que participe da vida social a partir do diálogo, do respeito, da dignidade humana e mantenha relações mais democráticas e sustentáveis.

Conteúdos para fins de Certificação:

- Ressignificação da conflitividade no contexto escolar;
- Reconhecimento dos tipos e níveis de conflitos e violências;
- Mediação Social de Conflitos e os princípios da EDH, Diversidade e Sustentabilidade;
- Exercícios de mediação de conflitos no contexto escolar.

Carga Horária Total: 80h

- 14 Encontros Presenciais/síncronos: 42h
- Horas Online: 16h
- Horas Indiretas: 22h

Dia da semana e Horário do Percurso:

- Quinta-Feira /Turma 3, Vespertino: 14h às 17h.

Metodologia e Avaliação da Aprendizagem:

A avaliação ocorrerá de forma processual com base na participação e realização das atividades propostas em encontros dialogados e expositivos com debates, discussões e análises de bibliografia indicada, registro oral da prática cotidiana, reflexões sobre os conteúdos trabalhados no percurso, participação em AVA e estudos propostos nos vídeos e textos.

A carga horária corresponde a:

Horas Diretas: participação nos encontros e elaboração de auto-avaliação de aprendizagem ao final do percurso.

Horas Indiretas: leituras, estudos, pesquisa, elaboração de registros reflexivos de aprendizagem em cada módulo.

Horas online: postagem dos registros reflexivos no AVA e mínimo de duas participações nos fóruns de cada módulo através de comentário pertinente ao conteúdo.

Para certificação são necessárias a realização de 75% das atividades propostas e até 25% de faltas justificadas (Circular n.º 10/2022-SEE/EAPE).

Cronograma do Percurso

Mediação de Conflitos como Práxis Pedagógica - 80h - 1/2022

Datas	Conteúdos
1º Encontro (24/03 - síncrono)	Acolhimento, ementa do percurso, apresentação da proposta metodológica do percurso, critérios de avaliação e expectativas do percurso.
Módulo 1 – (Re)significação do Conflito	
2º Encontro (31/03 - presencial)	Conceito de Mediação de Conflitos e Respaldo legal.
3º Encontro (07/04 - síncrono)	(Re)significando a conflitividade da vida.
4º Encontro (14/04 - síncrono)	Tipos, níveis e funções do conflito.
5º Encontro (28/04 - síncrono)	Educação para a Paz e disfunções do conflito.
29/04 a 06/05	Postagem do 1º Registro Reflexivo de Aprendizagem no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA – Moodle).
Módulo 2 - Violências e análise multifatorial dos conflitos.	
6º Encontro (05/05 - síncrono)	Conceito, tipos e dinâmica da violência.
7º Encontro (12/05 - síncrono)	Estatísticas da violência – PDAD/Atlas da Violência.
8º Encontro (19/05 - presencial)	Desafios da Convivência escolar: violência X cooperação.
20/05 a 27/05	Postagem do 2º Registro Reflexivo de Aprendizagem no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA – Moodle).
Módulo 3 - Mediação Social dos Conflitos no Contexto Escolar.	
9º Encontro (26/05 - síncrono)	Mediação Social de Conflitos no Contexto Escolar: histórico, pressupostos, concepção e projetos realizados.
10º Encontro (02/06 - síncrono)	Mediação, arbitragem, conciliação e negociação. / Fundamentos e processo da Mediação social.
11º Encontro (09/06 - presencial)	A dimensão pedagógica da mediação para a Sustentabilidade, Diversidade, Cidadania e Direitos Humanos. / Simulação.
12º Encontro (23/06 - síncrono)	Educando um ser Integral: sujeito de poder, afeto e saber./ As dimensões do sujeito em conflito: corpo, emoção e linguagem.
13º Encontro (30/06 - síncrono)	Projeto Estudar em Paz–NEP/UnB.
24/06 a 01/07	Postagem do 3º Registro Reflexivo de Aprendizagem no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) do Moodle.
14º Encontro (07/07 - presencial)	Avaliação e encerramento do percurso.

Sites/e-mails importantes:

- SIGEAPE (inscrições, declarações de presença, certificados): <https://sigeape.se.df.gov.br/>
- AVA-Moodle (ementa, bibliografia, atividades, fóruns): <https://eapeonline.se.df.gov.br>
- EAPE: <https://www.eape.se.df.gov.br/>
 - Setor de Documentação e Certificação (SDOC): sdoc.eape@edu.se.df.gov.br
 - Setor de Inscrição: sins.eape@edu.se.df.gov.br
 - Gerência responsável pelo percurso - GOET: goet.eape@edu.se.df.gov.br
- Professora Formadora: barbara.franca@edu.se.df.gov.br



"Saber, e não fazer, ainda não é saber"
Lao Tsé

Bibliografia:

- BELEZA, Flávia. A Mediação Social Como Instrumento de Participação para a Realização da Cidadania. Dissertação de Mestrado do Departamento de Serviço da Universidade de Brasília, 2009.
- BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Ministério da Educação. 2017.
- BRASIL. Educação em Direitos Humanos: Diretrizes Nacionais. Brasília: Coordenação Geral de Educação em SDH/PR, Secretaria Nacional de Promoção e Defesa dos Direitos Humanos, 2013.
- BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Matriz de referência de ciências humanas do SAEB. Brasília, DF: INEP, 2020. Disponível em: https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/avaliacoes_e_exames_da_educacao_basica/matriz_de_referencia_de_ciencias_humanas_anos_iniciais_saeb_2019.pdf Acesso em: 6 jan. 2021.
- BRASIL. Plano Nacional de Educação. Ministério da Educação, 2014.
- BRASIL. PORTARIA nº 316, de 5 de abril de 2007. Censo Escolar da Educação Básica. Diário Oficial da União- Seção 1, n. 66, 5 abr. 2007. Disponível em: https://download.inep.gov.br/download/censo/2007/legislacao/Portaria316-4_abril_2007.pdf. Acesso em: 6 jan. 2021.
- BRASIL. DECRETO nº 6.094, de 25 de abril de 2007. Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação. Brasília, 25 abr. 2007. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/decreto/d6094.htm. Acesso em: 6 jan. 2021.
- CHAUÍ, Marilena. Uma Ideologia Perversa. Fonte: Artigo Folha de São Paulo 14/03/ 1999. Caderno Mais pp 5-3.
- CHRISPINO, Álvaro. Gestão do Conflito Escolar: da classificação dos conflitos aos modelos de mediação. 2007.
- CIDH/OEA. Situação dos direitos humanos no Brasil: Relatório de país: Brasil. Situação dos direitos humanos no Brasil, [S. l.], p. 1-207, 12 fev. 2021. Disponível em: <http://www.oas.org/pt/cidh/relatorios/pdfs/Brasil2021-pt.pdf>. Acesso em: 24 mar. 2021.
- CORS, Mariana Alcalay. "O Conflito sob a Perspectiva da Mediação", In: ABRAMOVAY, Miriam, Revelando Tramas, descobrindo Segredos: Violência e Convivência nas Escolas, RITLA, Mediação de Conflitos. Brasília 2009, pp.425.
- DEMO, Pedro. Participação é Conquista: Noções de Política Social Participativa. São Paulo, Cortez, 2001.
- DISTRITO FEDERAL. Plano Distrital de Educação. 2015 a 2024. SEEDF, 2015.
- ECHEVERRÍA, Rafael. Ontología del lenguaje. 6. ed., Santiago, Chile: J.C. SÁEZ, 2003.
- FREIRE, Paulo. À Sombra desta Mangueira. São Paulo, Olhodágua, 2001.
- GALTUNG, Johan. Transcender e Transformar. Uma introdução ao trabalho de conflitos. São Paulo, Ed. Palas Athena, 2006.
- JARES, Xesús R. Educação para a Paz. Sua teoria e sua prática. 2ª ed., rev. e ampl. Porto Alegre, Ed. Artmed, 2002.
- IPEA - Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. Atlas da Violência. Brasil: [s. n.], 2020. 96 p.
- MATURANA, Humberto Romesín. Emoções e Linguagem na Educação e na Política. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2009.

- MULLER, Jean-Marie. Não-Violência na Educação. Tradução de Tônia Van Acker. São Paulo: Palas Athena, 2006.
- RIOS, Zóe. A Mediação de Conflitos no Cenário Escolar. Belo Horizonte, Ed. RHJ, 2012.
- ROSEMBERG, Marshall B. Comunicação Não-Violenta. Técnicas para aprimorar relacionamentos pessoais e profissionais. São Paulo, Ed. Ágora, 2006.
- SANTOS, Cléssia, M, BELEZA, Flávia T., CONFESSOR, Michelle R. "Formação Continuada de educadores/as em mediação de conflito no contexto escolar da SEEDF." In: Revista Com Censo. Estudos Educacionais do Distrito Federal. Brasília-DF, v. 3, n. 4, nov. 2016.
- SEEDF. Caderno Orientador "Convivência Escolar e Cultura de Paz". GDF, [S. l.:s. n.], 2020. 116 p.
- SEEDF. Diretrizes Curriculares da Educação Básica. Caderno Pressupostos Teóricos, 2014.
- SEEDF. Diretrizes de Avaliação da SEEDF. Avaliação para as aprendizagens, avaliação institucional e avaliação em larga escala. 2018.
- SEEDF. Orientação Pedagógica-OP da Orientação Educacional na SEEDF, 2019.
- VINHA, T. P. Os conflitos interpessoais na relação educativa. Tese de doutorado, Faculdade de Educação, Unicamp. Campinas, 2003.
- VINHA, T. P.; LICCIARDI, L. M. Compreendendo e intervindo nos conflitos entre as crianças. GUIMARÃES, C. M.; REIS, P. G. R. (org.) Professores e infâncias: estudos e experiências. Araraquara, SP: Junqueira & Marin, 2011.
- ZALUAR, A. Violência e educação. São Paulo: Ed. Cortez, 1994.